



VOCÊ SABIA?

RESILIÊNCIA NACIONAL é a capacidade do Estado de absorver, resistir, reagir e se recuperar dos efeitos de crises e choques, ao mesmo tempo em que se adapta e transforma, positivamente, suas estruturas afetadas. Ao processo de construção e fortalecimento da resiliência compete, preliminarmente, analisar as ameaças, compreender os fenômenos a elas relacionados e avaliar os seus riscos, fundamentando o prosseguimento do planejamento voltado para o fortalecimento das capacidades e dos recursos nacionais para lidar com as incertezas, as tensões e a eventual materialização de ações hostis. Ao aumento da resiliência encontra-se atrelada à redução da vulnerabilidade, obtida pelo robustecimento das capacidades de reação do Estado e/ou pela redução da intensidade do impacto frente a ações hostis.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.



Ofensiva ucraniana
Fonte - Folha de S. Paulo

NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Visita do Secretário de Estado dos EUA à China
- Estratégia de Segurança Nacional da Alemanha
- Primeiro-ministro da Índia visita os EUA
- Explosão de violência na Cisjordânia
- Instalações militares chinesas em Cuba

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao 485º dia. A ofensiva ucraniana continua, com lentos progressos. Os ucranianos alegam ter conquistado oito aldeias em Melitopol e Berdyansk, na região de Zaporizhzhia. Além disso, os ucranianos bombardearam a ponte de Tchongar, na Crimeia, a cerca de 150 Km da linha de contato, provavelmente com a utilização de mísseis britânicos Storm Shadow. Esse fato provocou reações russas acusando o Ocidente, em especial os EUA e o Reino Unido de "total envolvimento no conflito", prometendo reagir com ataques imediatos a centros de decisão na Ucrânia. A Rússia, por sua vez, continua com sua campanha aeroestratégica de bombardeamento das cidades ucranianas com mísseis e aeronaves remotamente pilotadas. No campo diplomático, a União Europeia divulgou um novo pacote de ajuda econômica à Ucrânia, no valor de US\$ 55 bilhões, a serem repassados em quatro anos. Ao comentar a informação de que os russos teriam desdobrado armas nucleares em território bielorrusso, o presidente dos EUA, Joe Biden, declarou que há um "risco real" de a Rússia empregar armas nucleares táticas sobre alvos militares na Ucrânia.

VISITA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DOS EUA À CHINA

O Secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, visitou a China, onde se encontrou com diversas autoridades, inclusive com o presidente Xi Jinping. A visita teve como principal objetivo tentar uma reaproximação entre os dois países, cujas relações estão abaladas desde o episódio do abate do balão espião chinês, sobre território dos EUA, em fevereiro deste ano. Após a reunião, o presidente da China declarou que "os dois lados fizeram progressos e chegaram a acordos sobre algumas questões específicas. Espero que por meio desta visita, senhor secretário, você faça mais contribuições positivas para estabilizar as relações China-EUA."

Fonte: Folha de S. Paulo - <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2023/06/xi-jinping-fala-em-progresso-na-relacao-entre-eua-e-china-apos-encontro-com-blinken.shtml>

NOVA ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA DA ALEMANHA

A Alemanha divulgou sua Estratégia de Segurança. Trata-se de um documento inédito no pós-guerra, no qual o governo alemão divulga as bases de uma segurança que se quer integrada e voltada para o cidadão alemão, para que este possa "continuar vivendo em paz, com liberdade e segurança". O documento é assinado pelo chanceler Olaf Scholz e pela ministra das Relações Exteriores, Annalena Baerbock e afirma que o ambiente de segurança no qual a Alemanha está inserida vive um momento de virada, de "divisão de águas": na expressão em alemão, um *Zeitenwende*. É uma referência à situação internacional, de guerra na Europa e de acirramento da competição sistêmica entre EUA e China. O documento aponta a Rússia como a mais significativa ameaça para a segurança Euro-Atlântica. Os estrategistas alemães apontam para um mundo crescentemente multipolar, em que alguns países estariam tentando mudar a ordem internacional, motivados por suas percepções acerca de uma rivalidade sistêmica. Nesse contexto, a China é apresentada como um parceiro, um competidor e um rival. A crise climática também é definida como uma grave ameaça à própria subsistência das pessoas e aos fundamentos da economia. A estratégia tem seu foco no conceito de Segurança Integrada. Esta é definida como sendo aquela que reúne todos os instrumentos à disposição do Estado que, sendo afetos às questões de segurança, sirvam para proteger o cidadão alemão de ameaças externas. Os alemães desejam que sua segurança integrada seja defensiva, resiliente e sustentável. Ao ser defensiva, ela deverá possuir uma capacidade dissuasória crível, no âmbito da OTAN, que garanta que eventuais inimigos se abstenham de agir contra a Aliança. Para isso, o governo alemão informa que vai fortalecer suas forças armadas, consideradas "o pilar da dissuasão convencional na Europa". Assim, se informa que a Alemanha perseguirá o objetivo de garantir investimentos de 2% do PIB em Defesa, aumentará seus investimentos em proteção a infraestruturas críticas, diplomacia efetiva, prevenção e atuação em desastres e engajamentos em assistência humanitária. Tudo isso com o objetivo de tornar as forças armadas alemãs "uma das mais efetivas forças convencionais da Europa".

Fonte - Governo da Alemanha - <https://www.nationalesicherheitsstrategie.de/en.html>

PRIMEIRO-MINISTRO DA ÍNDIA VISITA EUA

O Primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi está em viagem para os EUA. O governo norte-americano quer que a Índia seja um contrapeso estratégico para a China e vê o país como um parceiro fundamental. Tanto os EUA, quanto a Índia, já expressaram crescente preocupação com a crescente influência da China na região do Indo-Pacífico. Ao mesmo tempo o governo dos EUA deixou clara sua frustração com o estreito relacionamento da Índia com a Rússia, em meio à guerra na Ucrânia. O conselheiro de segurança nacional dos EUA, Jake Sullivan, chamou a visita de Modi de "um momento crucial" nas relações EUA-Índia. Ele previu que os laços EUA-Índia "serão uma das relações que definirão o século 21". Espera-se que sejam assinados acordos na área de semicondutores, minerais críticos, tecnologia, cooperação espacial e cooperação em Defesa. Alguns desses acordos visam diversificar as cadeias de suprimentos para reduzir a dependência da China.

Fonte - Reuters -

<https://www.estadao.com.br/sustentabilidade/el-nino-deve-aumentar-temperaturas-e-trazer-prejuizo-recorde-a-economia-entenda-fenomeno/>

EXPLOSÃO DE VIOLÊNCIA NA CISJORDÂNIA

Forças israelenses usaram drones para eliminar militantes palestinos na Cisjordânia. Alvejados em um carro em movimento, os três homens seriam, de acordo com o governo de Israel, parte da Jihad Islâmica Palestina, responsáveis por uma série recente de atentados contra judeus israelenses. Isso ocorreu alguns dias depois de Israel ter usado um helicóptero em um ataque semelhante, no norte da Cisjordânia. A eliminação seletiva de alvos demonstra que Israel está intensificando a repressão a grupos militantes dentro da Cisjordânia, usando uma tática geralmente reservada aos militantes do Hamas na Faixa de Gaza, com quem Israel travou várias guerras nos últimos anos. Isso ocorreu em meio a uma escalada da violência na Cisjordânia, que resultou na morte de seis palestinos em Jenin, em um ataque realizado por tropas israelenses, e quatro israelenses baleados em uma lanchonete e um posto de gasolina. Isso levou a ataques de represália de judeus extremistas, o que alimentou uma espiral de violência.

Fonte - G Zero - <https://www.gzeromedia.com/>

INSTALAÇÕES MILITARES CHINESAS EM CUBA

China e Cuba estariam negociando a construção de uma nova instalação conjunta de treinamento militar na ilha, o que preocupa o governo norte-americano. Em entrevista, o Secretário de Estado dos EUA declarou que deixou claro aos chineses que os EUA "teriam profundas preocupações com atividades militares ou de inteligência da República Popular da China em Cuba".

Fonte - Valor Econômico - <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2023/06/20/china-planeja-novo-centro-de-treinamento-militar-em-cuba-e-preocupa-eua.ghtml>



Para pensar...



"A verdade é que você sempre sabe a coisa certa a fazer. A parte difícil é fazê-la.

General Norman Schwarzkopf